

## Revista de Imprensa

1. Associação Sindical dos Conservadores alerta para "estado de pré-calamidade" nos Registos, Diário de Notícias Online, 22/03/2019	1
2. Conservadores alertam para "estado de pré-calamidade" nos Registos, Notícias ao Minuto Online, 22/03/2019	3
3. Associação Sindical dos Conservadores alerta para "estado de pré-calamidade" nos Registos, TSF Online, 22/03/2019	5
4. Conservadores lançam o alerta para uma situação de pré-calamidade, Destak, 25/03/2019	7
5. Serviços de Registo e Notariado terão sobrecarga durante a Páscoa, JPN Online, 25/03/2019	8
6. Serviços de Registo e Notariado terão sobrecarga durante a Páscoa, Primeiro de Janeiro Online (O), 26/03/2019	10
7. Rescisões, mortes e reformas. Notariados precisam de gente, Renascença Online, 28/03/2019	12
8. Conservatórias, registos e notariado, Renascença - Manhã da Renascença, 28/03/2019	13
9. Atrasos nos serviços das conservatórias públicas, Renascença - Notícias, 28/03/2019	14
10. Alargamento do Balcão Único do Prédio a todo o país trará "graves prejuízos para o comércio jurídico e imobiliário", Vida Económica - Vida Judiciária, 29/03/2019	15
11. Mais de 127 mil processos de pedidos de nacionalidade pendentes   infocul.pt, Infocul Online, 03/04/2019	18
12. Renovação do Cartão de Cidadão pode demorar mais de dois meses, AEIOU.pt Online - ZAP AEIOU Online, 05/04/2019	19
13. Brexit (e não só) provoca atrasos no Cartão do Cidadão. O que fazer para encurtar o prazo, Diário de Notícias Online, 05/04/2019	20
14. Renovar cartão de cidadão ou passaporte: tempo de espera atinge os dois meses, Jornal Económico Online (O), 05/04/2019	22
15. Renovar o Cartão de Cidadão ou o passaporte pode demorar mais de dois meses, Público Online, 05/04/2019	23
16. Brexit e nova lei da nacionalidade atrasam renovações do Cartão de Cidadão, TSF Online, 05/04/2019	25
17. Quer renovar o Cartão de Cidadão ou o passaporte? Pode esperar mais de dois meses, TSF Online, 05/04/2019	26
18. Agendamentos eletrónicos do Instituto dos Registos e Notariado, TSF - Notícias, 05/04/2019	27
19. Alerta da Associação Sindical dos Conservadores dos Registos, TVI - Diário da Manhã, 05/04/2019	28
20. Falta de trabalhadores nas Lojas do Cidadão, RTP 3 - 3 às..., 05/04/2019	29
21. Falta de trabalhadores nas Lojas do Cidadão, RTP 3 - 3 às..., 05/04/2019	30
22. Falta de trabalhadores nas Lojas do Cidadão, RTP 3 - Jornal das 12, 05/04/2019	31

23. Falta de trabalhadores nas Lojas do Cidadão, RTP 3 - Jornal das 12, 05/04/2019	32
24. Renovar o Cartão de Cidadão pode demorar vários meses, TVI - Jornal da Uma, 05/04/2019	33
25. Renovar o Cartão de Cidadão pode demorar vários meses, TSF - Notícias, 05/04/2019	34
26. Protesto dos trabalhadores do Registo Civil e Comercial de Lisboa, SIC - Primeiro Jornal, 08/04/2019	35
27. Protesto dos trabalhadores do Registo Civil, SIC - Jornal da Noite, 08/04/2019	36
28. Audição do ministro da Administração Interna na AR aprovada por unanimidade, Diário de Notícias Online, 10/04/2019	37
29. Parlamento chama ministro para explicar falhas e ausência de multas à SIRESP, Público Online, 10/04/2019	39
30. Audição do ministro da Administração Interna na AR aprovada por unanimidade, RTP Online, 10/04/2019	41
31. Audição do ministro da Administração Interna na AR aprovada por unanimidade, Sábado Online, 10/04/2019	43
32. Audição do ministro da Administração Interna na AR aprovada por unanimidade, TSF Online, 10/04/2019	45
33. Associação Sindical dos Conservadores dos Registos em protesto contra condições dos serviços, RTP 1 - Bom Dia Portugal, 10/04/2019	47
34. Caos nos serviços dos Registos e Notariado, RTP 1 - Jornal da Tarde, 10/04/2019	48
35. Caos nos registos, RTP 1 - Telejornal, 11/04/2019	49
36. Greve vai paralisar registos do cartão de cidadão e passaporte, E-konomista Online, 22/04/2019	50
37. Greve pode piorar tempos de espera para tirar o cartão do cidadão ou passaporte, Jornal Económico Online (O), 22/04/2019	51
38. Greve do Sindicato Nacional dos Registos pode piorar tempos de espera para tirar cartão do cidadão o, Rádio Linear Online, 22/04/2019	52

## Associação Sindical dos Conservadores alerta para "estado de pré-calamidade" nos Registos

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 22/03/2019

Meio: Diário de Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=251ff89f>

2019-03-22T14:04:38Z

A Associação Sindical dos Conservadores dos Registos (ASCR) pediu, em carta aberta à ministra da Justiça, uma intervenção direta para resolver os problemas dos serviços dos Registos que se encontram em "estado de pré-calamidade".

"Após tantas expectativas e promessas, verificamos que, em fase final da legislatura, os serviços dos Registos e Notariado encontram-se consideravelmente em pior estado do que no seu início (...) não obstante se ter aprovado o regime de carreiras, em tudo o mais a tutela omitiu quaisquer medidas concretas para melhorar o funcionamento dos serviços, que presentemente, estão à beira da rutura", diz a carta da ASCR, com data de 18 de março e a que a Lusa teve hoje acesso. Numa longa carta dirigida à ministra Francisca Van Dunem, a ASCR aponta a "falta de meios humanos", a "falta de renovação e equipamentos", legislação em falta, nomeadamente de qualquer proposta legislativa de Lei Orgânica dos Serviços, e os problemas resultantes do artigo 40 do diploma de revisão das carreiras, cuja "singularidade é de duvidosa legalidade conduzindo a situações no mínimo caricatas". Quanto à falta de meios humanos, a ASCR diz que "já são do conhecimento público as filas de espera intermináveis para os serviços de registo, nomeadamente para pedidos de cartão de cidadão, passaporte e nacionalidade" e que os serviços de Registo Civil estão "sem trabalhadores suficientes para responder a tantas situações". "Em muitos serviços está instalado o caos para os utentes e para os trabalhadores", lê-se na carta, a qual alerta igualmente que a média de idades dos trabalhadores dos Registos é de 55 anos, com o número de aposentações, óbitos e rescisões dos registos a aumentar progressivamente. "Os últimos concursos externos ocorridos são de 1999, pelo que, desde essa data - há 20 anos - não ingressam trabalhadores nos serviços de Registo", adianta o documento, referindo que, mais recentemente, foram atribuídas novas competências aos serviços de Registo, havendo também acréscimo assinalável de pedidos de aquisição de nacionalidade portuguesa, entre outros fatores que absorvem os escassos recursos humanos e materiais. Entretanto, o Ministério da Justiça (MJ) anunciou hoje a alteração aos horários de atendimento nos serviços de Registos e Notariado, com o objetivo de "melhorar o ordenamento do atendimento e evitar as filas de espera". Assim, alguns serviços passarão a funcionar exclusivamente por agendamento no período da manhã, entre as 09:00 e as 12:00, e por atendimento espontâneo no período da tarde, entre as 12:00 e as 19:00, na Conservatória do Registo Civil de Lisboa, na Avenida Fontes Pereira de Melo, e entre as 12:00 e as 16:00 na Conservatória do Registo Civil do Cacém. Em nota hoje divulgada, o MJ recorda que para o atendimento do Cartão de Cidadão e Passaporte existem 19 postos de atendimento e 42 postos para atendimento com marcação antecipada. É o que acontece, designadamente, nos serviços de Almada, Amadora, Barreiro, Cascais, Oeiras, Palmela, Queluz, Setúbal, Vila Franca de Xira, Mafra, e em quatro serviços de Lisboa, dois de Odivelas e dois de Sintra. "Para reforçar o agendamento, o IRN/Instituto de Registos e Notariado disponibilizou, no passado dia 14 de fevereiro, em Lisboa (Campus da Justiça) nove novos balcões de atendimento com marcação para serviços associados ao Cartão de Cidadão e Passaporte. Mais se seguirão no próximo mês de abril", adianta o MJ. Paralelamente - indica ainda o MJ - desde 01 de março, o horário diário de abertura ao público no Campus da Justiça foi antecipado para as 08:30, alargando o tempo de atendimento em mais 30 minutos por posto com reforço de mais dois funcionários. O MJ refere também que, em novembro de 2018, o IRN antecipou o envio, por SMS ou e-mail, do alerta de caducidade do Cartão de Cidadão,

com o objetivo de, atempadamente, direcionar os cidadãos para o atendimento por agendamento. Estão também disponíveis neste canal online os serviços de alteração de morada do cartão de cidadão e de cancelamento do cartão.

Lusa

## Conservadores alertam para "estado de pré-calamidade" nos Registos

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 22/03/2019

Meio: Notícias ao Minuto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=bca96cf8>

2019-03-22 14:44:00+00:00

A Associação Sindical dos Conservadores dos Registos (ASCR) pediu, em carta aberta à ministra da Justiça, uma intervenção direta para resolver os problemas dos serviços dos Registos que se encontram em "estado de pré-calamidade".

"Após tantas expectativas e promessas, verificamos que, em fase final da legislatura, os serviços dos Registos e Notariado encontram-se consideravelmente em pior estado do que no seu início (...) não obstante se ter aprovado o regime de carreiras, em tudo o mais a tutela omitiu quaisquer medidas concretas para melhorar o funcionamento dos serviços, que presentemente, estão à beira da rutura", diz a carta da ASCR, com data de 18 de março e a que a Lusa teve hoje acesso.

Numa longa carta dirigida à ministra Francisca Van Dunem, a ASCR aponta a "falta de meios humanos", a "falta de renovação e equipamentos", legislação em falta, nomeadamente de qualquer proposta legislativa de Lei Orgânica dos Serviços, e os problemas resultantes do artigo 40 do diploma de revisão das carreiras, cuja "singularidade é de duvidosa legalidade conduzindo a situações no mínimo caricatas".

Quanto à falta de meios humanos, a ASCR diz que "já são do conhecimento público as filas de espera intermináveis para os serviços de registo, nomeadamente para pedidos de cartão de cidadão, passaporte e nacionalidade" e que os serviços de Registo Civil estão "sem trabalhadores suficientes para responder a tantas situações".

"Em muitos serviços está instalado o caos para os utentes e para os trabalhadores", lê-se na carta, a qual alerta igualmente que a média de idades dos trabalhadores dos Registos é de 55 anos, com o número de aposentações, óbitos e rescisões dos registos a aumentar progressivamente.

"Os últimos concursos externos ocorridos são de 1999, pelo que, desde essa data - há 20 anos - não ingressam trabalhadores nos serviços de Registo", adianta o documento, referindo que, mais recentemente, foram atribuídas novas competências aos serviços de Registo, havendo também acréscimo assinalável de pedidos de aquisição de nacionalidade portuguesa, entre outros fatores que absorvem os escassos recursos humanos e materiais.

Entretanto, o Ministério da Justiça (MJ) anunciou hoje a alteração aos horários de atendimento nos serviços de Registos e Notariado, com o objetivo de "melhorar o ordenamento do atendimento e evitar as filas de espera".

Assim, alguns serviços passarão a funcionar exclusivamente por agendamento no período da manhã, entre as 09:00 e as 12:00, e por atendimento espontâneo no período da tarde, entre as 12:00 e as 19:00, na Conservatória do Registo Civil de Lisboa, na Avenida Fontes Pereira de Melo, e entre as 12:00 e as 16:00 na Conservatória do Registo Civil do Cacém.

Em nota hoje divulgada, o MJ recorda que para o atendimento do Cartão de Cidadão e Passaporte

existem 19 postos de atendimento e 42 postos para atendimento com marcação antecipada. É o que acontece, designadamente, nos serviços de Almada, Amadora, Barreiro, Cascais, Oeiras, Palmela, Queluz, Setúbal, Vila Franca de Xira, Mafra, e em quatro serviços de Lisboa, dois de Odivelas e dois de Sintra.

"Para reforçar o agendamento, o IRN/Instituto de Registos e Notariado disponibilizou, no passado dia 14 de fevereiro, em Lisboa (Campus da Justiça) nove novos balcões de atendimento com marcação para serviços associados ao Cartão de Cidadão e Passaporte. Mais se seguirão no próximo mês de abril", adianta o MJ.

Paralelamente - indica ainda o MJ - desde 01 de março, o horário diário de abertura ao público no Campus da Justiça foi antecipado para as 08:30, alargando o tempo de atendimento em mais 30 minutos por posto com reforço de mais dois funcionários.

O MJ refere também que, em novembro de 2018, o IRN antecipou o envio, por SMS ou e-mail, do alerta de caducidade do Cartão de Cidadão, com o objetivo de, atempadamente, direcionar os cidadãos para o atendimento por agendamento.

"Em alternativa ao atendimento presencial, sem necessidade de qualquer deslocação aos serviços e a custos mais reduzidos para o cidadão, encontra-se também disponível, desde 2017, a possibilidade da renovação do Cartão de Cidadão ser requerida online (aqui) nas seguintes situações: Cidadãos que tenham completado 60 anos, com redução em 10% na taxa a pagar (16,20 euros), cidadãos que tenham completado 25 anos, para pedido de segunda via e, também com redução de 10% na taxa, (13,50 ou 16,20 euros, consoante tenha um prazo de validade superior ou inferior a 5 anos)", esclarece o MJ.

Estão também disponíveis neste canal online os serviços de alteração de morada do cartão de cidadão e de cancelamento do cartão.

[Additional Text]:

Conservadores alertam para "estado de pré-calamidade" nos Registos

Lusa

## Associação Sindical dos Conservadores alerta para "estado de pré-calamidade" nos Registos

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 22/03/2019

Meio: TSF Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=c47f80f6>

2019-03-22T14:04:38Z

A Associação Sindical dos Conservadores dos Registos (ASCR) pediu, em carta aberta à ministra da Justiça, uma intervenção direta para resolver os problemas dos serviços dos Registos que se encontram em "estado de pré-calamidade".

LusaPartilharTwitterImprimirPartilhar

"Após tantas expectativas e promessas, verificamos que, em fase final da legislatura, os serviços dos Registos e Notariado encontram-se consideravelmente em pior estado do que no seu início (...) não obstante se ter aprovado o regime de carreiras, em tudo o mais a tutela omitiu quaisquer medidas concretas para melhorar o funcionamento dos serviços, que presentemente, estão à beira da rutura", diz a carta da ASCR, com data de 18 de março e a que a Lusa teve hoje acesso.

PUB

Numa longa carta dirigida à ministra Francisca Van Dunem, a ASCR aponta a "falta de meios humanos", a "falta de renovação e equipamentos", legislação em falta, nomeadamente de qualquer proposta legislativa de Lei Orgânica dos Serviços, e os problemas resultantes do artigo 40 do diploma de revisão das carreiras, cuja "singularidade é de duvidosa legalidade conduzindo a situações no mínimo caricatas".

Quanto à falta de meios humanos, a ASCR diz que "já são do conhecimento público as filas de espera intermináveis para os serviços de registo, nomeadamente para pedidos de cartão de cidadão, passaporte e nacionalidade" e que os serviços de Registo Civil estão "sem trabalhadores suficientes para responder a tantas situações".

"Em muitos serviços está instalado o caos para os utentes e para os trabalhadores", lê-se na carta, a qual alerta igualmente que a média de idades dos trabalhadores dos Registos é de 55 anos, com o número de aposentações, óbitos e rescisões dos registos a aumentar progressivamente.

"Os últimos concursos externos ocorridos são de 1999, pelo que, desde essa data - há 20 anos - não ingressam trabalhadores nos serviços de Registo", adianta o documento, referindo que, mais recentemente, foram atribuídas novas competências aos serviços de Registo, havendo também acréscimo assinalável de pedidos de aquisição de nacionalidade portuguesa, entre outros fatores que absorvem os escassos recursos humanos e materiais.

Entretanto, o Ministério da Justiça (MJ) anunciou hoje a alteração aos horários de atendimento nos serviços de Registos e Notariado, com o objetivo de "melhorar o ordenamento do atendimento e evitar as filas de espera".

Assim, alguns serviços passarão a funcionar exclusivamente por agendamento no período da manhã, entre as 09:00 e as 12:00, e por atendimento espontâneo no período da tarde, entre as 12:00 e as

19:00, na Conservatória do Registo Civil de Lisboa, na Avenida Fontes Pereira de Melo, e entre as 12:00 e as 16:00 na Conservatória do Registo Civil do Cacém.

Em nota hoje divulgada, o MJ recorda que para o atendimento do Cartão de Cidadão e Passaporte existem 19 postos de atendimento e 42 postos para atendimento com marcação antecipada. É o que acontece, designadamente, nos serviços de Almada, Amadora, Barreiro, Cascais, Oeiras, Palmela, Queluz, Setúbal, Vila Franca de Xira, Mafra, e em quatro serviços de Lisboa, dois de Odivelas e dois de Sintra.

"Para reforçar o agendamento, o IRN/Instituto de Registos e Notariado disponibilizou, no passado dia 14 de fevereiro, em Lisboa (Campus da Justiça) nove novos balcões de atendimento com marcação para serviços associados ao Cartão de Cidadão e Passaporte. Mais se seguirão no próximo mês de abril", adianta o MJ.

Paralelamente - indica ainda o MJ - desde 01 de março, o horário diário de abertura ao público no Campus da Justiça foi antecipado para as 08:30, alargando o tempo de atendimento em mais 30 minutos por posto com reforço de mais dois funcionários.

O MJ refere também que, em novembro de 2018, o IRN antecipou o envio, por SMS ou e-mail, do alerta de caducidade do Cartão de Cidadão, com o objetivo de, atempadamente, direcionar os cidadãos para o atendimento por agendamento.

Estão também disponíveis neste canal online os serviços de alteração de morada do cartão de cidadão e de cancelamento do cartão.

Lusa



## REGISTOS

## Conservadores lançam o alerta para uma situação de pré-calamidade

● A Associação Sindical dos Conservadores dos Registos (ASCR) pediu, em carta aberta à ministra da Justiça, uma intervenção direta para resolver os problemas dos serviços dos Registos que se encontram em “es-

tado de pré-calamidade”. A associação alerta mesmo que nas férias da Páscoa a situação será insustentável face à falta de recursos humanos, agravados pelos recursos físicos e tecnológicos deficientes.

## Serviços de Registo e Notariado terão sobrecarga durante a Páscoa

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	25/03/2019
Meio:	JPN Online	Autores:	Bernardo Gonçalves

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=2ca9a7bc>

O alerta foi dado pela Associação Sindical dos Conservadores dos Registos (ASCR) em carta aberta enviada à Ministra da Justiça. De acordo com o órgão, faltam funcionários para atender todas as solicitações. Último concurso para a contratação externa foi há 20 anos

A Associação Sindical dos Conservadores dos Registos (ASCR) apela à intervenção do Governo para reverter a situação de "eminente calamidade em que se encontram os serviços de registo". O apelo seguiu numa carta aberta remetida à ministra da Justiça no último dia 19, alertando para a sobrecarga dos serviços registais durante as férias da Páscoa.

"Em breve estaremos em período de férias da Páscoa, prevendo-se um acréscimo ainda maior de solicitações aos registos. Os serviços já estão a trabalhar para além do que é humanamente exigível. Fica o alerta de que muito em breve a situação irá necessariamente agravar-se", é referido no texto.

Os conservadores argumentam que a demora no atendimento dos serviços de registo civil deve-se à falta de funcionários para responder ao número de solicitações, já que o último concurso para a contratação externa aconteceu em 1999.

"Não há conservadores em vários municípios do país e há falta de oficiais em todos os serviços de registo. O Instituto dos Registos e Notariado [IRN] limita-se a recorrer a mecanismos de mobilidades e a redistribuir constantemente serviço entre as várias conservatórias, ora aliviando de um lado, ora carregando de outro", salienta a ASCR em nota enviada à comunicação social.

Os notários alertam que, devido ao quadro reduzido de funcionários, "é fácil constatar" atrasos nos "processos de nacionalidade", no "agendamento de cartão de cidadão" e "nos atrasos existentes na qualificação do registo predial, comercial e automóvel".

"A média de idades dos trabalhadores dos registos é de 55 anos! O número de aposentações, óbitos e rescisões nos serviços dos registos aumenta progressivamente, sem que a tutela se preocupe com a sua substituição", aponta a ASCR na carta.

A associação também exige que o Governo faça uma revisão de carreira de conservador e oficial dos registos, indicando que "o sistema remuneratório" continua a basear-se na "média do rendimento de cada Conservatória no ano de 2001".

Uma outra questão levantada pela ASCR diz respeito à falta de renovação das instalações e equipamentos. A associação refere que os sistemas informáticos estão "obsoletos e avariados", contrariando "a imagem do SIMPLEX e da Justiça de proximidade que o Governo divulga".

Em resposta à carta da ASCR, o Ministério da Justiça (MJ) emitiu uma nota de imprensa em que declara ter alterado os horários de atendimento na Conservatória do Registo Civil de Lisboa e na Conservatória do Registo Civil do Cacém, estas passando a funcionar exclusivamente por agendamento no período da manhã e por atendimento espontâneo no período da tarde.

Na mesma nota, o MJ aponta que disponibilizou nove novos "balcões de atendimento com marcação para serviços associados ao Cartão de Cidadão e Passaporte" em fevereiro e que pretende instaurar novas medidas para reforçar o agendamento em abril.

Artigo editado por Filipa Silva

2019-03-25 16:32:19+00:00

Bernardo Gonçalves

## Serviços de Registo e Notariado terão sobrecarga durante a Páscoa

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26/03/2019

Meio: Primeiro de Janeiro Online (O)

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=78d42a57>

Home Mundo, Política, País Serviços de Registo e Notariado terão sobrecarga durante a Páscoa

Serviços de Registo e Notariado terão sobrecarga durante a Páscoa

Opj Opj

26 Março, 2019

Mundo, Política, País

O alerta foi dado pela Associação Sindical dos Conservadores dos Registos (ASCR) em carta aberta enviada à Ministra da Justiça. De acordo com o órgão, faltam funcionários para atender todas as solicitações. Último concurso para a contratação externa foi há 20 anos.

A Associação Sindical dos Conservadores dos Registos (ASCR) apela à intervenção do Governo para reverter a situação de "eminente calamidade em que se encontram os serviços de registo". O apelo seguiu numa carta aberta remetida à ministra da Justiça no último dia 19, alertando para a sobrecarga dos serviços registais durante as férias da Páscoa.

"Em breve estaremos em período de férias da Páscoa, prevendo-se um acréscimo ainda maior de solicitações aos registos. Os serviços já estão a trabalhar para além do que é humanamente exigível. Fica o alerta de que muito em breve a situação irá necessariamente agravar-se", é referido no texto.

Os conservadores argumentam que a demora no atendimento dos serviços de registo civil deve-se à falta de funcionários para responder ao número de solicitações, já que o último concurso para a contratação externa aconteceu em 1999.

"Não há conservadores em vários municípios do país e há falta de oficiais em todos os serviços de registo. O Instituto dos Registos e Notariado [IRN] limita-se a recorrer a mecanismos de mobilidades e a redistribuir constantemente serviço entre as várias conservatórias, ora aliviando de um lado, ora carregando de outro", salienta a ASCR em nota enviada à comunicação social.

Os notários alertam que, devido ao quadro reduzido de funcionários, "é fácil constatar" atrasos nos "processos de nacionalidade", no "agendamento de cartão de cidadão" e "nos atrasos existentes na qualificação do registo predial, comercial e automóvel".

"A média de idades dos trabalhadores dos registos é de 55 anos! O número de aposentações, óbitos e rescisões nos serviços dos registos aumenta progressivamente, sem que a tutela se preocupe com a sua substituição", aponta a ASCR na carta.

A associação também exige que o Governo faça uma revisão de carreira de conservador e oficial dos registos, indicando que "o sistema remuneratório" continua a basear-se na "média do rendimento de cada Conservatória no ano de 2001".

Uma outra questão levantada pela ASCR diz respeito à falta de renovação das instalações e equipamentos. A associação refere que os sistemas informáticos estão "obsoletos e avariados", contrariando "a imagem do SIMPLEX e da Justiça de proximidade que o Governo divulga".

Em resposta à carta da ASCR, o Ministério da Justiça (MJ) emitiu uma nota de imprensa em que declara ter alterado os horários de atendimento na Conservatória do Registo Civil de Lisboa e na na Conservatória do Registo Civil do Cacém, estas passando a funcionar exclusivamente por agendamento no período da manhã e por atendimento espontâneo no período da tarde.

Na mesma nota, o MJ aponta que disponibilizou nove novos "balcões de atendimento com marcação para serviços associados ao Cartão de Cidadão e Passaporte" em fevereiro e que pretende instaurar novas medidas para reforçar o agendamento em abril.

2019-03-26

Opj Opj

## Rescisões, mortes e reformas. Notariados precisam de gente

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Meio: Renascença Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=62244367>

28 mar, 2019 - 13:58

Associação Sindical dos Conservadores dos Registos dá a sua perspectiva sobre as filas que, todos os dias, centenas de pessoas fazem desde a madrugada para aceder a serviços do Estado.

Veja também:

Sem a contratação de mais funcionários é impossível diminuir as filas nas conservatórias públicas. A denúncia é feita pela Associação Sindical dos Conservadores dos Registos.

"Sejam conservatórias do interior, sejam conservatórias da área do Grande Porto, de Aveiro, Coimbra, tudo tem fila", diz à Renascença a sindicalista Margarida Martins.

"E o problema não é o Brexit", acrescenta, contrariando a vice-presidente do Instituto dos Registos e do Notariado, Sofia Carvalho, que, também na Renascença, no programa As Três da Manhã, tinha apontado o Brexit como principal causa para o aumento da afluência nas conservatórias.

"O problema é a falta de recursos humanos, que se agudizou com as rescisões, com as mortes e com as reformas", destaca Margarida Martins.

"A média de idade dos serviços é 55 anos. Há 20 anos que não há concursos", sublinha ainda.

A sindicalista aconselha os cidadãos para evitarem renovar o cartão do cidadão ou o passaporte durante as férias da Páscoa, pois podem surgir mais problemas com o acréscimo previsto de afluência.

**Conservatórias, registos e notariado**

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=a4ec75fd-aad5-4009-9d15-25a8b7219128&userId=98f18e3f-38b8-4720-a3d8-351435a69dda>

Entrevista com Margarida Martins, Pres. da Associação Sindical dos Conservadores dos Registos.

**Atrasos nos serviços das conservatórias públicas**

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=42ce7469-2bcb-4be6-ba11-df3a53c99044&userId=98f18e3f-38b8-4720-a3d8-351435a69dda>

Sem a contratação de mais funcionários é impossível diminuir as filas nas conservatórias públicas.  
Declarações de Margarida Martins, da Associação Sindical dos Conservadores dos Registos.

ASSOCIAÇÃO SINDICAL DOS CONSERVADORES DOS REGISTOS DIZ QUE FALTAM CERCA DE 1300 FUNCIONÁRIOS

## Alargamento do Balcão Único do Prédio a todo o país trará “graves prejuízos para o comércio jurídico e imobiliário”

Uma carta aberta à ministra da Justiça, Francisca Van Dunem, remetida na última semana pela Associação Sindical dos Conservadores dos Registos (ASCR), põs a nu a situação de “eminente calamidade” em que se encontram os serviços dos registos e notariado em Portugal. Em declarações à “Vida Económica”, Virgílio Machado, presidente da estrutura sindical, fala de “filas intermináveis em qualquer loja do cidadão, principalmente para registos, passaportes, cartões de cidadão e pedidos de nacionalidade”. Já para não falar no Balcão Único do Prédio (BUPi), criado pelo Governo para permitir aos proprietários de terrenos o registo e a georreferenciação dos prédios de uma forma simples. Neste momento, das 350 conservatórias, só 10 têm essa competência (nos municípios de Alfândega da Fé, Caminha, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penela, Proença-a-Nova e Sertã). Mas Virgílio Machado avisa: “se for estendido a todo o país, vamos colapsar, com graves prejuízos para o comércio jurídico e imobiliário” em Portugal.

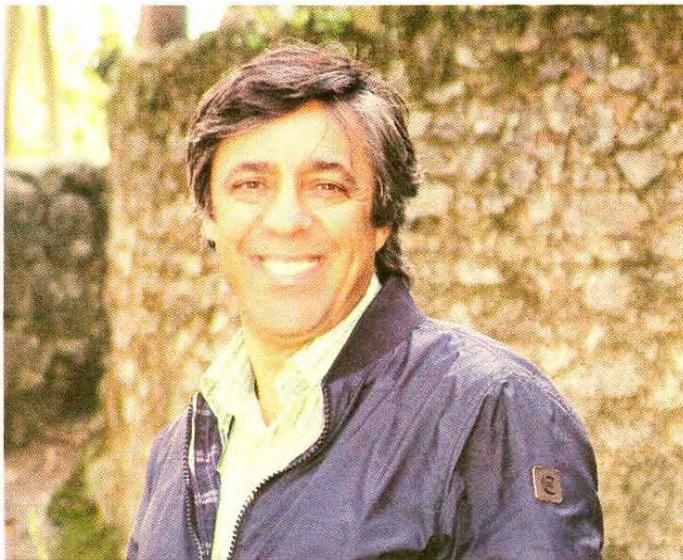
TERESA SILVEIRA  
teresasilveira@vidaeconomica.pt

“A senhora ministra ainda não disse nada, nem a senhora secretária de Estado, e o mais provável é que fiquemos sem resposta, sobretudo uma resposta positiva”, lamentou Virgílio Machado à “Vida Económica”, esta segunda-feira, uma semana após ter enviado à ministra da Justiça a “Carta aberta sobre a situação dos serviços de Registo”.

O objetivo era simples. Mas grave: “reiterar o já denunciado estado de pré-calamidade em que se encontram os serviços dos Registos e solicitar a sua intervenção direta [da ministra Francisca Van Dunem] para resolução dos inúmeros problemas existentes”.

A associação sindical lamenta que estejamos em final de legislatura, mas que os serviços dos Registos e Notariado se encontrem “consideravelmente em pior estado do que no seu início”, não obstante se ter aprovado o regime de carreiras. O certo é que, “em tudo o mais, a tutela omitiu quaisquer medidas concretas para melhorar o funcionamento dos serviços, que presentemente estão à beira da rutura”.

“Há 10 anos haveria cerca de 20 mil funcionários. Hoje são cerca de 3700. Faltam cerca de 1300 funcionários, dos quais



Virgílio Machado, presidente da Associação Sindical dos Conservadores dos Registos.

cerca de 200 conservadores e cerca de 1100 oficiais”, explica Virgílio Machado à “Vida Económica”, lamentando que “há 20 anos que não entra ninguém nos registos”.

“A média de idades dos trabalhadores dos registos é de 55 anos! O número de aposentações, óbitos e rescisões nos serviços dos registos aumenta progressivamente, sem que a tutela se preocupe com a sua substituição”, lê-se na carta remetida à ministra da Justiça.

À “Vida Económica”, Virgílio Machado complementa dizendo que “não há juventude. Estamos envelhecidos, esgotados, exauridos, trabalhamos em condições precárias, com ruído, ainda por cima operando com dados muito sensíveis. E não nos parece que, na atual legislatura, venha a haver reforço de meios humanos, uma vez que, até hoje, não há nenhuma portaria cá fora para admissão de funcionários. E não prevejo que haja algum concurso. E sem concursos não há pessoal”.

### BUPi alargado trará “graves prejuízos para o comércio jurídico e imobiliário”

E na próxima legislatura? “Vamos ver”, avança o presidente da Associação Sindical, constatando que “isto é uma calamidade”. E lamenta: “o Governo apregoa o SIMPLEX mas não há meios para colocar em prática os serviços que são prometidos às pessoas”.

Refere em concreto o Balcão Único do Prédio (BUPi), criado pela Lei n.º 78/2017, que prevê um sistema de informação cadastral simplificada, adotando medidas para a imediata identificação da estrutura fundiária e da titularidade dos prédios rústicos e mistos, através de um procedimento de representação gráfica georreferenciada, de um procedimento especial de registo de prédio rústico e misto omissivo e de um procedimento de identificação, inscrição e registo de prédio sem dono conhecido.

A representação gráfica georreferenciada, por exemplo, constitui a configuração geométrica dos prédios constantes da base

cartográfica acessível através do BUPi, sendo efetuada através de delimitação do prédio, mediante representação cartográfica das estremas do prédio, unidas através de uma linha poligonal fechada, obtida por processos diretos de medição, nomeadamente com recurso a sistemas de posicionamento global, ou de forma indireta, designadamente, através de recurso à fotointerpretação sobre os ortofotomapas disponíveis no BUPi.

Ora, diz Virgílio Machado, o BUPi é um balcão físico e virtual, da responsabilidade do IRN – Instituto dos Registos e Notariado, que agrega a informação registal, matricial e georreferenciada relacionada com os prédios e que opera através de uma plataforma integrada que comunica com todas as bases de dados e aplicações que contêm informações prediais, utilizando também a Plataforma de Interoperabilidade da Administração Pública (iAP).

### “Um apelo, no limite do desespero, à mais alta instância da Justiça”

O problema é que, das 350 conservatórias a nível nacional, apenas 10 têm competências nesse âmbito (nos municípios de Alfândega da Fé, Caminha, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penela, Proença-a-Nova e Sertã).

E Virgílio Machado avisa: “se este serviço for estendido a todo o país, não há dúvidas de que vamos colapsar, com graves prejuízos para o comércio jurídico e imobiliário” em Portugal. É que, diz, “há conservatórias que não têm o mínimo de condições humanas e físicas para operar”.

A Associação Sindical faz, pois, “um apelo, no limite do desespero, à mais alta instância da Justiça para que, reconhecendo a importância dos registos na nossa sociedade, providencie pela preservação das instituições nacionais registais e proporcione os necessários meios humanos”. Tudo para que, “com dignidade, se possa continuar a prestar os necessários serviços ao cidadão e às empresas”.



NOTÍCIA

**Alargamento  
do Balcão Único  
do Prédio  
a todo o país trará  
“ Graves prejuízos  
para o comércio  
jurídico  
e imobiliário ”**

Pág. II



O Direito da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho e as inerentes Responsabilidades

Informações: anabessa@vidaeconomica.pt | ☎ 223 399 427/00

9 e 10 abril  
Porto

Formador:

Mestre João Vilas Boas Sousa

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL. PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL DE00602017CE



TAXA PAGA PORTUGAL CONTRATO Nº 58653

Nº 1778 / 29 de março 2019 / Semanal / Portugal Continental 2,40 €

DIRETOR  
João Peixoto de Sousa

# VidaEconómica

EMPRESAS, NEGÓCIOS, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

www.vidaeconomica.pt



PUB



DÉFICE DE 1300 FUNCIONÁRIOS

## Registos e notariado em risco de colapsarem

Pág. II, Supl. Vida Judiciária

### MERCADOS

A nossa análise  
**Como apostar em empresas com critérios ambientais e de "governance"**

Pág. 29

Presidente da NERSANT afirma  
**"Dificuldades de acesso ao crédito têm aumentado"**

Págs. 30 e 31

Sonae com resultado de 222 milhões

Pág. 28

Estudo da PayPal indica  
**Comércio digital oferece oportunidades às PME**

Pág. 27

### FISCALIDADE

**Serviços públicos criam vários acessos de faturas eletrónicas**

Pág. 23

### TURISMO

Crescimento superior à média europeia  
**Portugal envia mais de 50 mil turistas para a Tailândia**

Pág. 3



Ricardo Arroja, membro do Iniciativa Liberal, considera

# Portugal aumenta infrações às normas europeias

Págs. 10 e 11

### SUPLEMENTO METAL

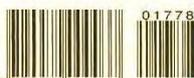
**Exportações continuam em alta**

Pág. 8

### IMOBILIÁRIO

**Reabilitação urbana cresce mais de 22%**

Pág. 3



ifthenpay

Referências Multibanco  
para a sua empresa

www.ifthenpay.com | T. 227 660 871



## Mais de 127 mil processos de pedidos de nacionalidade pendentes | infocul.pt

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 03/04/2019

Meio: Infocul Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=989ba686>

Devido ao facto de 37 Conservatórias passarem a ser backoffice da Conservatória dos registos centrais, em matéria de nacionalidade, a Associação Sindical de Conservadores dos Registos (ASCR) alerta para a dramática situação que as conservatórias vão enfrentar.

As estruturas sindicais representativas dos trabalhadores do IRN, . IP. reuniram, na passada semana, com a Presidente do Instituto de Registos e Notariado, IP, para assistir à apresentação do Plano Estratégico para a Nacionalidade.

De acordo com a informação que nos chegou, na referida reunião, a Presidente do IRN informou que "as Conservatórias escolhidas, transitarão apenas os processos de Aquisição de Nacionalidade de Sefarditas, previamente recebidos e digitalizados na Conservatória dos Registos Centrais, cujo numero dentro dos 127.000 pedidos pendentes, se desconhece."

Na mesma nota é ainda referido que "as Conservatórias irão receber formação em Lisboa e no Porto durante dois dias. E em apenas 2 dias os conservadores vão ter que assimilar mais esta valência, que é, convém frisar, um poder de soberania do Estado da competência da Ministra da Justiça! Este projecto inicia-se em 10 de Abril e o número de processos a remeter a esses serviços vai ser distribuído gradualmente durante seis meses até atingir o volume que o IRN entender."

Share this:

Redacção

## Renovação do Cartão de Cidadão pode demorar mais de dois meses

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 05/04/2019

Meio: AEIOU.pt Online - ZAP AEIOU Online

URL: <https://zap.aeiou.pt/caos-renovar-cartao-cidadao-250059>

João Relvas / Lusa

Apesar de a Associação Sindical dos Conservadores dos Registos (ASCR) ter implementado um sistema de agendamento para evitar as longas esperas para emitir ou renovar documentos oficiais, o processo continua demorado, podendo levar dois a seis meses, dependendo da região em causa.

Há cerca de quatro meses, a ASCR disponibilizou um novo serviço, no qual é possível fazer um agendamento eletrónico para emitir ou renovar documentos - como o Cartão de Cidadão ou o passaporte -, visando tornar o processo menos demorado.

Contudo, e tal como observa a TSF, quem entra no site e faz uma procura para renovar os documentos rapidamente percebe que as primeiras vagas disponíveis, em grande parte dos maiores concelhos, como Lisboa, Sintra, Oeiras, Almada, Setúbal, Amadora, Odivelas ou Matosinhos, só existem a partir de junho.

A situação pode, contudo, ser pior: na Loja do Cidadão de Odivelas a espera vai até agosto e no Departamento de Identificação Civil da Boa Hora, em Lisboa, a primeira data disponível só existe para outubro. Em sentido oposto, Porto, Felgueiras, Maia, Penafiel registam um menor tempo de espera, cerca de um mês.

Em declarações à rádio, Virgílio Machado, presidente da associação sindical, descreve a situação como um "caos", apontando que a alternativa para os cidadãos que querem renovar os seus documentos é mesmo ir para a fila, em qualquer data, e esperar.

"É a prova provada de que o agendamento que pretende reduzir as filas de espera não funciona porque o primeiro agendamento é daqui a dois meses e meio, alguns [casos] passam para três meses, quatro meses e até temos agendamentos para seis meses".

E acrescenta: "Quer dizer que [o agendamento] não funciona e não resolve o problema de fundo que é a falta de trabalhadores no registo de notariado". De acordo com a ASCR, faltam 1.500 trabalhadores nos serviços, sendo assim impossível responder atempadamente à muita procura existente.

O representante dos trabalhadores defende que estes tempos provam que o agendamento não funciona por si só se não houver um reforço, sério, de pessoal.

## Brexit (e não só) provoca atrasos no Cartão do Cidadão. O que fazer para encurtar o prazo

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	05/04/2019
Meio:	Diário de Notícias Online	Autores:	Graça Henriques

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=d01aec3a>

O processo de saída do Reino Unido da União Europeia e mais cidadãos a pedirem a nacionalidade justificam demora no agendamento dos pedidos de cartões de cidadão e passaporte, diz o Ministério da Justiça. E dá conselhos para evitar filas e demoras.

Esperas para cartão do cidadão rondam dois meses na Grande Lisboa. © Arquivo Global Imagens O Brexit e as alterações à Lei da Nacionalidade são "os novos fenómenos" que estão a provocar atrasos de cerca de dois meses no agendamento da renovação do cartão do cidadão e do passaporte, que afeta sobretudo a região da Grande Lisboa, explica o Ministério da Justiça ao DN. Uma situação que decorre também da falta de 840 trabalhadores nos serviços de registo e notariado, mas que poderá ser minimizada, segundo o ministério, se os cidadãos procurarem os serviços ao longo do dia e não acorrerem todos às primeiras horas da manhã. A crescente procura de cidadãos com morada no Reino Unido que procuram renovar a documentação com a perspetiva da saída da União Europeia é uma das razões apontadas pelo Governo. E dá o exemplo do balcão do Campus da Justiça onde, só entre dezembro e fevereiro, os pedidos duplicaram de 700 para 1400. "Este acréscimo de 700 cidadãos - 35 por dia - só por si ultrapassa a capacidade equivalente de um balcão que efetua quatro atendimentos de pedido por hora." A outra justificação avançada são as alterações à Lei da Nacionalidade que leva a que cidadãos nacionais peçam pela primeira vez o seu cartão de cidadão. O exemplo, também para esta situação: enquanto que em 2017 houve 73 870 processos de atribuição de nacionalidade concluídos, em 2018 o número subiu para 105 019. Quanto às aquisições, adianta o ministério de Francisca Van Dunem, enquanto que em 2017 se concluíram 25 600 processos, em 2018 esse número aumentou para 30 873. Há ainda outra questão que o Ministério da Justiça evoca para justificar os atrasos: a opção da generalidade dos cidadãos em se dirigirem aos serviços, por sistema, à mesma hora, imediatamente antes da abertura ao público, e com elevada concentração nos mesmos locais de atendimento. O que resulta em grandes filas logo às primeiras horas da manhã. E mais uma vez exemplifica com situações e números concretos: "Se tomarmos por exemplo o mesmo Balcão do Campus da Justiça, este tem registado diariamente um número de cerca de 150 cidadãos só para pedido de cartão de cidadão, muito antes ainda do horário de abertura. Este atendimento tem 15 postos que funcionam com um intervalo médio de cerca de 15 minutos para cada atendimento." "Facilmente se conclui que estes 150 cidadãos poderiam ser atendidos e sem significativo tempo de espera, se se dirigissem com uma cadência regular ao longo das primeiras 5 horas da manhã, com tempos de espera que não ultrapassariam os 15 minutos", adianta o esclarecimento do Ministério da Justiça. Outro conselho do governo para fintar os tempos de espera de dois meses no serviço de agendamento passa por sugerir ao cidadão que se desloque ao serviço espontâneo. E que também, nesse caso, procure os serviços ao longo de todo o dia, desde a abertura ao encerramento (das 9:00 às 16:00 e das 8:30 às 19). Já as opções online - <https://eportugal.gov.pt/pt/servicos/renovar-o-cartao-de-cidadao> - são sugeridas a cidadãos que tenham completado 60 anos, com redução em 10% na taxa a pagar (16,20EUR) e a cidadãos que tenham completado 25 anos, para pedido de 2ª via e também com redução de 10% na taxa (13,50EUR ou 16,20EUR, consoante tenha um prazo de validade superior ou inferior a 5 anos). Para evitar "evitar os constrangimentos" em Lisboa na Área Metropolitana, o Instituto de Registos e Notariado (IRN) decidiu, em novembro do ano passado, antecipar em 30 dias a mensagem de agendamento quando o cartão está a caducar, tendo o SMS ou

email passado a ser enviados com 60 dias de antecedência. O que originou outra situação: aumentou o número de cidadãos que foram mais cedo renovar o cartão de cidadão com recurso a marcação prévia. Outra solução adotada passou pela reorganização e reforço do atendimento no Campus da Justiça, em Lisboa, desde 14 de fevereiro: atendimento espontâneo da parte da manhã; atendimento exclusivamente por marcação para pedido de cartão de cidadão e passaporte no período da tarde, a partir das 14:00 e criação de nove novas agendas para solicitar os serviços associados ao cartão de cidadão e Passaporte. Foi igualmente antecipado o horário de abertura ao público para as 8:30, alargando o tempo de atendimento em mais 30 minutos. Ao mesmo tempo, o atendimento foi reforçado com mais dois funcionários, o que permite mais 80 pedidos/mês. Para o mês de abril, já se registam mais 1 738 slots de agendamentos ao sábado relativamente a março. O IRN afirma estar ciente "dos constrangimentos" decorrentes da falta de recursos humanos - cerca de 840 trabalhadores - mas espera abrir a médio prazo concursos para ingresso nas carreiras especiais de conservador e de oficial de registos. E aguarda a publicação de portaria que regule a tramitação dos concursos. A Associação Sindical dos Conservadores dos Registos tem números diferentes e afirma que faltam 1 500 trabalhadores nos serviços. Em março foram feitos 216 356 pedidos de cartão de cidadão aos balcões de Portugal continental. Destes, 56 214 foram efetuados nos 42 balcões de Lisboa e respetiva área metropolitana, o que corresponde a uma percentagem de 25,98%. No serviço do IRN, Conservatória do Registo Civil de Lisboa, a média diária último mês foi de 184 pedidos de cartão de cidadão e 152 entregas. Já passaportes foram pedidos 75.

Graça Henriques

## Renovar cartão de cidadão ou passaporte: tempo de espera atinge os dois meses

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 05/04/2019

Meio: Jornal Económico Online (O)

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=51403c2f>

Para pedir a emissão ou renovação de documentos oficiais, há departamentos onde é preciso esperar quatro meses ou até mesmo seis meses.

Quem tiver de renovar o cartão de cidadão ou o passaporte, vai ter de esperar muito tempo para conseguir uma vaga. O tempo de espera de renovação destes documentos de identificação oficiais atinge os dois meses em muitos concelhos, e chega mesma a ser superior em muitos outros, noticia a rádio TSF esta sexta-feira, 5 de abril.

No site dos agendamentos eletrónicos do Instituto dos Registos e do Notariado, as primeiras vagas disponíveis para vários dos maiores concelhos do país só existem para daqui a dois meses, como em Lisboa, Sintra, Oeiras, Almada, Setúbal, Amadora, Odivelas ou Matosinhos.

Este site foi criado há quatro meses com o objetivo de agendar a emissão ou renovação de documentos oficiais. No departamento de identificação civil da Boa Hora em Lisboa, é mesmo preciso esperar até outubro. Já na loja do cidadão de Odivelas é preciso aguardar até agosto. Já noutros concelhos, o tempo de espera é menor, como Porto, Felgueiras, Maia ou Penafiel.

A Associação Sindical dos Conservadores dos Registos alerta que faltam 1.500 trabalhadores nestes serviços e defende o seu reforço.

Revista de Imprensa JE

## Renovar o Cartão de Cidadão ou o passaporte pode demorar mais de dois meses

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 05/04/2019

Meio: Público Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=780dcf85>

Representante do sindicato queixa-se de falta de funcionários e fala de casos onde o tempo de espera mínimo chega aos seis meses.

Foto

Sindicato defende a contratação de 1500 pessoas para responder ao fluxo de trabalho

ADRIANO MIRANDA

A Associação Sindical dos Conservadores dos Registos afirma que o tempo de espera dos agendamentos electrónicos do Instituto dos Registos e do Notariado (IRN) para quem quiser emitir ou renovar documentos é de, no mínimo, dois meses. Em declarações à TSF, o porta-voz do sindicato, Virgílio Machado, denuncia longas filas de espera e queixa-se da falta de funcionários.

O site dos agendamentos electrónicos do IRN foi criado há cerca de quatro meses para evitar as filas. No entanto, afirma o sindicato, as primeiras vagas disponíveis, em grande parte dos maiores concelhos, como Lisboa, Sintra, Oeiras, Almada, Setúbal, Amadora, Odivelas ou Matosinhos, só existem a partir de Junho.

Noutros concelhos, como o Porto, Felgueiras, Maia, Penafiel, a situação é menos complicada.

Um dos exemplos dados pela TSF é o da Loja do Cidadão de Odivelas, onde o tempo de espera mínimo é até Agosto. Também no Departamento de Identificação Civil da Boa Hora, em Lisboa, a primeira data disponível só existe para daqui a seis meses, em Outubro.

Para o representante dos trabalhadores, ouvido pela rádio, a situação "é a prova provada que o agendamento que pretende reduzir as filas de espera não funciona, porque o primeiro agendamento é daqui a dois meses, alguns passam para três meses e quatro meses e até temos agendamentos daqui a seis meses. Quer isto dizer que não funciona e não resolve o problema de fundo que é a falta de trabalhadores nos serviços de registo e de notariado."

"Calcula-se que falem, pelo menos, 1500 pessoas", estima Virgílio Machado. "Há 20 anos que não entra ninguém para os registos de notariado. Só saem [funcionários]. Está um pequeno caos. Ou um grande caos", corrige.

"O Governo tentou, através da marcação, diminuir as filas de espera que se verificam em todos os pontos do país. Não é só em Lisboa e no Porto que há espera, apesar de nestas cidades ser maior, por razões óbvias", diz à TSF.

"Parece que esta estratégia só vem provar aquilo que nós defendemos", avalia. "A de que é preciso uma intervenção de fundo, não só nos recursos humanos mas também no parque informático, que tem 15 anos", remata o representante sindical.

O PÚBLICO contactou o Ministério da Administração Interna, aguardando ainda uma reacção à notícia.

PÚBLICO

## Brexit e nova lei da nacionalidade atrasam renovações do Cartão de Cidadão

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 05/04/2019  
Meio: TSF Online Autores: Autor Desconhecido

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=6ccc2c00>

Ministério confirma falta de 840 trabalhadores, mas garante que novas demoras acontecem com "especial incidência" na região da Grande Lisboa.

Foto: EPA/ANDY RAIN Ana Sofia Freitas e Nuno Guedes Partilhar Twitter Imprimir Partilhar Comentar

O Ministério da Justiça garante que as demoras no agendamento para renovar o Cartão de Cidadão e o passaporte afetam sobretudo a região da Grande Lisboa e estão relacionadas com o Brexit e a nova lei da nacionalidade que levou mais estrangeiros a pedirem cidadania portuguesa.

PUB

É esta a resposta à

notícia divulgada esta manhã pela TSF

com base nos tempos de espera superiores a 2 meses para agendar pedidos de documentos deste tipo, no seguimento de uma denúncia da Associação Sindical dos Conservadores dos Registos.

Numa explicação por escrito, o gabinete da ministra Francisca Van Dunem detalha que esta situação se deve a dois "novos fenómenos".

Primeiro, a crescente procura por portugueses com morada no Reino Unido que por causa do Brexit precisam de renovar a sua documentação.

Depois, as alterações à Lei da Nacionalidade potenciaram o aumento de cidadãos nacionais que, pela primeira vez, requerem o Cartão de Cidadão. As atribuições de nacionalidade passaram de 73.870 processos concluídos em 2017 para 105.019 em 2018.

O Ministério da Justiça explica ainda que mesmo que a primeira data disponível para agendamento seja distante, os tais dois meses referidos pelo sindicato e que se encontram no site dos agendamentos, "o cidadão não tem que esperar dois meses para fazer o seu Cartão de Cidadão" pois nada "impede que se desloque ao serviço espontâneo e efetue o seu pedido".

O Governo defende que tem feito tudo para aumentar a capacidade de resposta dos serviços, admitindo que há um défice de 840 trabalhadores que gera "constrangimentos" e aguardando-se a publicação de uma portaria que regulamente os concursos.

### COMENTÁRIOS

Ana Sofia Freitas e Nuno Guedes

## Quer renovar o Cartão de Cidadão ou o passaporte? Pode esperar mais de dois meses

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 05/04/2019

Meio: TSF Online

Autores: Nuno Guedes

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e0ff0ac9>

Faltam 1.500 funcionários nos serviços.

Foto: Cristiana Milhão / Global ImagensNuno GuedesPartilharTwitterImprimirPartilharComentar

A Associação Sindical dos Conservadores dos Registos alerta que basta ir ao site dos agendamentos eletrónicos do Instituto dos Registos e do Notariado, criado há cerca de quatro meses para evitar as longas filas para quem quer emitir ou renovar uma série de documentos.

PUB

Quem entra no site e faz uma busca para renovar o Cartão de Cidadão ou o passaporte rapidamente percebe que as primeiras vagas disponíveis, em grande parte dos maiores concelhos, como Lisboa, Sintra, Oeiras, Almada, Setúbal, Amadora, Odivelas ou Matosinhos, só existem a partir de junho, daqui a dois meses.

Noutros concelhos, como o Porto, Felgueiras, Maia, Penafiel, a situação é menos complicada, mas há serviços onde a espera se arrisca a ser ainda maior.

Na Loja do Cidadão de Odivelas a espera vai até agosto e no Departamento de Identificação Civil da Boa Hora, em Lisboa, a primeira data disponível só existe para outubro.

Se não quiserem esperar, o presidente da associação sindical diz que a alternativa que as pessoas têm é ir para a fila, em qualquer data, e esperar uma eternidade.

Virgílio Machado fala em caos

A Associação Sindical dos Conservadores dos Registos diz que faltam 1.500 trabalhadores nos serviços e assim é impossível responder a tempo à muita procura.

Virgílio Machado faz contas aos trabalhadores ao serviço.

O representante dos trabalhadores defende que estes tempos de espera são a prova que o agendamento promovido para resolver as longas filas de espera pura e simplesmente não funciona sem o reforço, sério, de pessoal.

### COMENTÁRIOS

Nuno Guedes

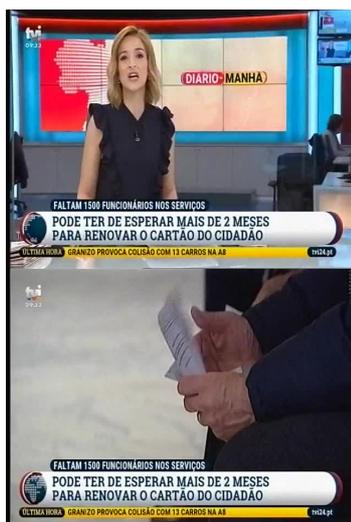
**Agendamentos eletrónicos do Instituto dos Registos e Notariado**

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=a9469af3-b497-43a2-8b9b-287e3727ad97&userId=98f18e3f-38b8-4720-a3d8-351435a69dda>

Quem precisa de renovar o Cartão de Cidadão ou passaporte pode ter de esperar mais de 2 meses. A Associação Sindical dos Conservadores dos Registos garante que faltam 1500 funcionários nos serviços e basta ir ao site dos agendamentos eletrónicos do Instituto dos Registos e Notariado, criado há 4 meses para evitar as longas filas, basta ir a este site para perceber o que se passa. As primeiras vagas disponíveis para renovar o Cartão de Cidadão ou passaporte só existem a partir de junho, seja daqui a 2 meses em grande parte dos maiores conselhos, mas há serviços em que o tempo de espera pode ser ainda maior. Na Loja do Cidadão de Odivelas, a espera vai até agosto e no departamento de identificação civil da Boa-Hora em Lisboa, a primeira data disponível é em outubro.

Declarações de Virgílio Machado, presidente da Associação Sindical dos Conservadores dos Registos.

Repetições: TSF - Notícias , 2019-04-05 08:06  
TSF - Notícias , 2019-04-05 09:12



### Alerta da Associação Sindical dos Conservadores dos Registos

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=6157f568-047d-44c3-9ea0-f9f2fa61f914&userId=98f18e3f-38b8-4720-a3d8-351435a69dda>

Quem quer renovar o Cartão do Cidadão ou o passaporte, pode ter de esperar mais de dois meses. Faltam 1500 funcionários nos serviços. De acordo com a TSF, a Associação Sindical dos Conservadores dos Registos alerta que se deve ir ao site dos agendamentos eletrónicos dos Registos e do Notariado, para evitar as longas listas de espera.

Repetições: TVI 24 - Diário da Manhã , 2019-04-05 09:33

TVI 24 - Notícias , 2019-04-05 10:38

TVI 24 - Notícias , 2019-04-05 11:18

TVI 24 - Notícias , 2019-04-05 12:27



### Falta de trabalhadores nas Lojas do Cidadão

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=6d5e7a5c-75f2-4cce-a949-b4803ed1476f&userId=98f18e3f-38b8-4720-a3d8-351435a69dda>

Há atrasos de mais de 2 meses para a renovação do Cartão de Cidadão ou passaporte, uma situação que se vai agravar durante o período das férias da Páscoa. A Associação de Conservadores dos Registos explica que faltam 1500 funcionários nos serviços e pede a intervenção da ministra da Justiça para reverter o que chamam de calamidade nos serviços de Registo.



## Falta de trabalhadores nas Lojas do Cidadão

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=80e661d7-9d36-4945-b1da-390740cf866b&userId=98f18e3f-38b8-4720-a3d8-351435a69dda>

Há atrasos de mais de 2 meses para a renovação do Cartão de Cidadão ou passaporte, uma situação que se vai agravar durante o período das férias da Páscoa. A Associação de Conservadores dos Registos explica que faltam 1500 funcionários nos serviços e pede a intervenção da ministra da Justiça para reverter o que chamam de calamidade nos serviços de Registo.

Tema para a conversa com Virgílio Machado, Associação Sindical Conservadores dos Registos.



### Falta de trabalhadores nas Lojas do Cidadão

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=864d7dde-5fdf-49ea-8263-4f320ee54de8&userId=98f18e3f-38b8-4720-a3d8-351435a69dda>

Há atrasos de mais de 2 meses para a renovação do Cartão de Cidadão ou passaporte. Uma situação que se vai agravar durante o período das férias da Páscoa. A Associação de Conservadores dos Registos explica que faltam 1500 funcionários nos serviços e pede a intervenção da Ministra da Justiça para reverter o que chamam de calamidade nos serviços de registo.

Declarações de Virgílio Machado, Ass. Sindical Conservadores dos Registos.

Repetições: RTP 3 - 3 às... , 2019-04-05 14:18

RTP 3 - 3 às... , 2019-04-05 16:27

RTP 3 - 18/20 , 2019-04-05 18:13

RTP 3 - 18/20 , 2019-04-05 19:25



### Falta de trabalhadores nas Lojas do Cidadão

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=5bf65ee8-e397-4417-b52e-fa11e2a33e5e&userId=98f18e3f-38b8-4720-a3d8-351435a69dda>

A Associação Sindical dos Conservadores dos Registos diz que nem o Governo nem o Instituto de Registos está a dar resposta e que as marcações por agendamento eletrónico em algumas zonas já estão para final de setembro, ou seja, com 6 meses de espera.

Declarações de Virgílio Machado, Ass. Sindical Conservadores dos Registos.



### Renovar o Cartão de Cidadão pode demorar vários meses

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=796f6f00-454e-4f04-a0bf-4aa508d65fda&userId=98f18e3f-38b8-4720-a3d8-351435a69dda>

Renovar o Cartão de Cidadão pode demorar vários meses. A marcação online tem atrasos, por exemplo, de 3 meses e quem opta por ir às Lojas do Cidadão enfrenta filas de várias horas. Declarações de Arménio Maximiano, do Sindicato dos Registos e Notariado.

Repetições: TVI 24 - Notícias , 2019-04-05 15:27

TVI 24 - Notícias , 2019-04-05 16:18

TVI 24 - Notícias , 2019-04-05 17:23

TVI 24 - Notícias , 2019-04-05 19:21

**Renovar o Cartão de Cidadão pode demorar vários meses**

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=b8ccd373-d08e-4d03-b53f-6fe3ad556a12&userId=98f18e3f-38b8-4720-a3d8-351435a69dda>

O Ministério explica que é o Brexit e a nova lei da nacionalidade, que estão a atrasar as renovações do Cartão do Cidadão e dos passaportes. A denúncia foi feita esta manhã na TSF pelo sindicato. O Governo admite demoras em especial na região da Grande Lisboa.

Repetições: TSF - Notícias , 2019-04-05 18:09

TSF - Notícias , 2019-04-05 20:07



**Protesto dos trabalhadores do Registo Civil e Comercial de Lisboa**

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=1593074f-4e99-4632-b51a-ece31620706b&userId=98f18e3f-38b8-4720-a3d8-351435a69dda>

Dezenas de trabalhadores do Registo Civil e Comercial de Lisboa manifestaram-se esta manhã. Estão revoltados com a mudança de alguns serviços para outras zonas da cidade. Declarações de Arménio Maximino, Pres. Sindicato Trabalhadores Registos e Notariado.

Repetições: SIC Notícias - Primeiro Jornal , 2019-04-08 13:24  
 SIC Notícias - Jornal de Economia , 2019-04-08 17:46  
 SIC Notícias - Jornal das 7 , 2019-04-08 19:11



### Protesto dos trabalhadores do Registo Civil

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=5ec52361-c7b8-4b58-9e9b-144162773150&userId=98f18e3f-38b8-4720-a3d8-351435a69dda>

Dezenas de trabalhadores do registo civil e comercial de Lisboa, manifestaram-se hoje. Estão contra a mudança de alguns serviços para outros pontos da cidade. Comentários de Anabela Pedroso, secretária de Estado da Justiça; Arménio Maximiano, pres. Sind. Trabalhadores Registos e Notariado.

Repetições: SIC - Edição da Manhã , 2019-04-09 06:18  
 SIC Notícias - Jornal da Meia Noite , 2019-04-08 00:32  
 SIC Notícias - Edição da Manhã , 2019-04-09 06:19  
 SIC Notícias - Edição da Manhã , 2019-04-09 09:19

## Audição do ministro da Administração Interna na AR aprovada por unanimidade

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10/04/2019

Meio: Diário de Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=1125de1>

Lisboa, 10 abr 2019 (Lusa) - A Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias aprovou hoje, por unanimidade, o requerimento apresentado pelo CDS-PP para a audição do ministro da Administração Interna na Assembleia da República.

Com o requerimento apresentado na segunda-feira, o CDS-PP pretendia ouvir Eduardo Cabrita no parlamento, com carácter de urgência, alegando que o governante tem de prestar esclarecimentos relativamente à rede SIRESP (Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal). O ministro está hoje a ser ouvido pelos deputados da Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação, audição de carácter regimental que está a decorrer na sala ao lado da Comissão de Assuntos Constitucionais. Antes da votação, o líder do grupo parlamentar do CDS-PP explicou aos deputados da primeira comissão que a iniciativa se deveu às "notícias das últimas 48 horas, dos últimos dias, sobre eventuais informações erróneas que o senhor ministro da Administração Interna terá dado a esta casa e a esta comissão". Relativamente ao SIRESP, Nuno Magalhães assinalou que o ministro da Administração Interna terá de prestar esclarecimentos também relativamente ao alegado "incumprimento contratual". O deputado centrista notou ainda que existe na sociedade a perceção de que "esta rede pode outra vez falhar". "Acrece que o senhor ministro publicamente já demonstrou - e estou a citar o senhor ministro -, toda a disponibilidade para prestar todos os esclarecimentos considerados necessários", notou Nuno Magalhães, reiterando que, sendo aprovado o requerimento, "pudesse ser requerida a presença urgente do senhor ministro da Administração Interna nesta comissão". Pelo PS, o deputado António Gameiro quis assinalar que Eduardo Cabrita "ainda ontem [terça-feira] sublinhou que reafirmava tudo o que disse sobre os factos remetidos a 2018". Assim, os socialistas declararam não ter "nada a opor à vinda do senhor ministro, antes pelo contrário", dado que ele "afirmou que tinha todo o interesse em vir à Assembleia da República esclarecer a situação". Por seu turno, o deputado Duarte Marques, do PSD, aproveitou para recordar que "foi nesta comissão" que Eduardo Cabrita "disse que iriam ser aplicadas penalizações à rede SIRESP por incumprimentos dos contratos, o número de horas que falhou o sistema". Porém, "nunca foi reposta a verdade sobre essa matéria porque o senhor ministro nunca assumiu, na verdade, um relatório que foi conhecido ontem [terça-feira]". "O PSD entende que há condições já para ouvir o senhor ministro, com base no relatório que já está público e que, durante dois anos, esteve escondido", salientou o parlamentar. Citando a edição de sábado do jornal Público, os centristas indicam, no requerimento, que existem "factos que contrariam as afirmações" de Eduardo Cabrita no parlamento, "onde garantiu que a rede SIRESP teria falhado nove mil horas no decurso dos incêndios de Pedrógão Grande, em 2017, o que obrigava o Estado a aplicar uma penalidade contratual, por incumprimento, ao consórcio" que gere esta rede, o que, contudo não aconteceu. Em resposta, ainda na segunda-feira, Eduardo Cabrita disse estar disponível para prestar esclarecimentos no parlamento e, na terça-feira, em conferência de imprensa, reafirmou os dados que tinha avançado na Assembleia da República sobre as falhas no sistema SIRESP em 2017, confirmando que as mesmas totalizaram cerca de nove mil horas. A Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias aprovou também, igualmente por unanimidade, um requerimento do grupo parlamentar do PSD "solicitando a audição da Associação Sindical dos Conservadores dos Registos, para esclarecer a situação dos serviços dos registos, nomeadamente as questões suscitadas na carta aberta que dirigiram à senhora Ministra da Justiça".

Lusa

## Parlamento chama ministro para explicar falhas e ausência de multas à SIRESP

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/04/2019  
Meio: Público Online Autores: Maria Lopes

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=250d9b49>

Deputados também aprovaram audição da Associação Sindical dos Conservadores dos Registos para esclarecer a situação que esta descreve como caótica nos serviços dos registos.

Foto

SIRESP

Daniel Rocha

O ministro da Administração Interna terá que explicar no Parlamento o teor do relatório sobre as falhas da rede de emergência nacional durante os incêndios de 2017 e as suas promessas de aplicação de multas à empresa, que acabaram por não se concretizar - e que o relatório, afinal, não deixa margem para que se imponham. Os deputados da Comissão de Assuntos Constitucionais aprovaram por unanimidade um requerimento do CDS para que Eduardo Cabrita vá com urgência à Assembleia da República explicar estas incoerências.

Na comissão, Nuno Magalhães citou as notícias sobre "eventuais informações erróneas" que o ministro da Administração Interna terá dado no Parlamento, e em especial na comissão de Assuntos Constitucionais, sobre alegados compromissos públicos, nomeadamente sobre aplicação de multas devido ao "incumprimento contratual da rede SIRESP, e sobre a promessa de entrada do Estado no seu capital social".

O líder parlamentar centrista realçou que há uma "percepção" generalizada na sociedade de que esta rede "pode falhar outra vez", tal como aconteceu nos grandes incêndios de 2017. "Não podemos esperar que isso aconteça", venceu, pedindo a "presença urgente" de Eduardo Cabrita no Parlamento.

Sem grandes argumentos, o deputado socialista António Gameiro sublinhou que o ministro da Administração Interna ainda ontem "reafirmou tudo o que disse sobre os factos relativos a 2018" e que até manifestou "todo o interesse" para esclarecer a situação na Assembleia da República.

O relatório sobre o levantamento das falhas do SIRESP durante o combate aos grandes incêndios de 2017, que o PÚBLICO pediu reiteradamente ao Ministério da Administração Interna, revela que Governo não tinha base para aplicar multas à SIRESP, SA, como prometido pelo ministro no Parlamento. Eduardo Cabrita chegou a afirmar que a rede tinha falhado nove mil horas e que "daí" retiraria "sem demagogias as responsabilidades necessárias".

O social-democrata Duarte Marques haveria de insistir na ideia de que Eduardo Cabrita escondeu a informação e que fez promessas que nunca cumpriu. "Foi nesta comissão que o ministro disse e repetiu várias vezes que iriam ser aplicadas penalizações à rede SIRESP por incumprimento do contrato no número de horas em que o sistema falhou."

O deputado apontou a "contradição" entre as promessas de Eduardo Cabrita e o que revelou o

relatório conhecido na terça-feira, e lembrou que numa pergunta colocada pelo PSD o ministro já havia "confessado que não seriam aplicadas penalidades" à empresa que gere o SIRESP. Duarte Marques acusa mesmo o governante de mentir ao Parlamento: "O ministro reiteradamente divulgou informação à Assembleia da República que não correspondia à verdade."

#### Situação caótica nos registos

A Comissão de Assuntos Constitucionais aprovou também por unanimidade a audição da Associação Sindical dos Conservadores dos Registos, proposta pelo PSD, para esclarecer a situação dos serviços dos registos. O coordenador social-democrata Carlos Peixoto justificou o requerimento citando uma carta aberta que a associação sindical enviou à ministra da Justiça em que diz que o "estado dos serviços de registos é de pré-calamidade e ruptura, em que faltam meios humanos, não se faz renovação de instalações nem de equipamentos".

O deputado do PSD admitiu que até podiam chamar a ministra da Justiça, mas Francisca van Dunem iria ao Parlamento "falar sobre o melhor dos mundos". Os sociais-democratas não querem que a associação sindical vá "falar do pior dos mundos, mas sim do mundo real, de viva voz, do que se passa nos registos e notariado".

O deputado socialista António Gameiro disse "estranhar a metodologia" do PSD, já que se baseia numa carta aberta de uma entidade "que nem pediu para ser recebida" no Parlamento. Apesar de "não encontrar nada de relevante" no caso e de lembrar que "há questões que estão a ser tratadas pelo Governo, e outras que são problemas estruturais dos registos há muitos anos", os socialistas deram o seu aval ao pedido do PSD.

Maria Lopes

## Audição do ministro da Administração Interna na AR aprovada por unanimidade

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10/04/2019

Meio: RTP Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=f39c92e7>

Lusa10 Abr, 2019, 12:20 / atualizado em 10 Abr, 2019, 13:18 | Política

Relativamente ao SIRESP, Nuno Magalhães assinalou que o ministro da Administração Interna terá de prestar esclarecimentos também relativamente ao alegado "incumprimento contratual" | Miguel A. Lopes - Lusa

A Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias aprovou hoje, por unanimidade, o requerimento apresentado pelo CDS-PP para a audição do ministro da Administração Interna na Assembleia da República.

Com o requerimento apresentado na segunda-feira, o CDS-PP pretendia ouvir Eduardo Cabrita no parlamento, com carácter de urgência, alegando que o governante tem de prestar esclarecimentos relativamente à rede SIRESP (Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal).

O ministro está hoje a ser ouvido pelos deputados da Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação, audição de carácter regimental que está a decorrer na sala ao lado da Comissão de Assuntos Constitucionais.

Antes da votação, o líder do grupo parlamentar do CDS-PP explicou aos deputados da primeira comissão que a iniciativa se deveu às "notícias das últimas 48 horas, dos últimos dias, sobre eventuais informações erróneas que o senhor ministro da Administração Interna terá dado a esta casa e a esta comissão".

Relativamente ao SIRESP, Nuno Magalhães assinalou que o ministro da Administração Interna terá de prestar esclarecimentos também relativamente ao alegado "incumprimento contratual".

O deputado centrista notou ainda que existe na sociedade a perceção de que "esta rede pode outra vez falhar".

"Acréscce que o senhor ministro publicamente já demonstrou - e estou a citar o senhor ministro -, toda a disponibilidade para prestar todos os esclarecimentos considerados necessários", notou Nuno Magalhães, reiterando que, sendo aprovado o requerimento, "pudesse ser requerida a presença urgente do senhor ministro da Administração Interna nesta comissão".

Pelo PS, o deputado António Gameiro quis assinalar que Eduardo Cabrita "ainda ontem (terça-feira) sublinhou que reafirmava tudo o que disse sobre os factos remetidos a 2018".

Assim, os socialistas declararam não ter "nada a opor à vinda do senhor ministro, antes pelo contrário", dado que ele "afirmou que tinha todo o interesse em vir à Assembleia da República esclarecer a situação".

Por seu turno, o deputado Duarte Marques, do PSD, aproveitou para recordar que "foi nesta comissão" que Eduardo Cabrita "disse que iriam ser aplicadas penalizações à rede SIRESP por incumprimentos

dos contratos, o número de horas que falhou o sistema".

Porém, "nunca foi reposta a verdade sobre essa matéria porque o senhor ministro nunca assumiu, na verdade, um relatório que foi conhecido ontem (terça-feira)".

"O PSD entende que há condições já para ouvir o senhor ministro, com base no relatório que já está público e que, durante dois anos, esteve escondido", salientou o parlamentar.

Citando a edição de sábado do jornal Público, os centristas indicam, no requerimento, que existem "factos que contrariam as afirmações" de Eduardo Cabrita no parlamento, "onde garantiu que a rede SIRESP teria falhado nove mil horas no decurso dos incêndios de Pedrógão Grande, em 2017, o que obrigava o Estado a aplicar uma penalidade contratual, por incumprimento, ao consórcio" que gere esta rede, o que, contudo não aconteceu.

Em resposta, ainda na segunda-feira, Eduardo Cabrita disse estar disponível para prestar esclarecimentos no parlamento e, na terça-feira, em conferência de imprensa, reafirmou os dados que tinha avançado na Assembleia da República sobre as falhas no sistema SIRESP em 2017, confirmando que as mesmas totalizaram cerca de nove mil horas.

A Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias aprovou também, igualmente por unanimidade, um requerimento do grupo parlamentar do PSD "solicitando a audição da Associação Sindical dos Conservadores dos Registos, para esclarecer a situação dos serviços dos registos, nomeadamente as questões suscitadas na carta aberta que dirigiram à senhora Ministra da Justiça".

## Audição do ministro da Administração Interna na AR aprovada por unanimidade

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10/04/2019

Meio: Sábado Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a61831b5>

O CDS-PP alega que Eduardo Cabrita tem de prestar esclarecimentos relativamente à rede SIRESP (Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal). - Portugal , Sábado

A Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias aprovou esta quarta-feira, por unanimidade, o requerimento apresentado pelo

para a audição do ministro da Administração Interna na Assembleia da República.

no parlamento, com carácter de urgência, alegando que o governante tem de prestar esclarecimentos relativamente à rede SIRESP (Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal).

O ministro está hoje a ser ouvido pelos deputados da Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação, audição de carácter regimental que está a decorrer na sala ao lado da Comissão de Assuntos Constitucionais.

Antes da votação, o líder do grupo parlamentar do CDS-PP explicou aos deputados da primeira comissão que a iniciativa se deveu às "notícias das últimas 48 horas, dos últimos dias, sobre eventuais informações erróneas que o senhor ministro da Administração Interna terá dado a esta casa e a esta comissão".

Relativamente ao SIRESP, Nuno Magalhães assinalou que o ministro da Administração Interna terá de prestar esclarecimentos também relativamente ao alegado "incumprimento contratual".

O deputado centrista notou ainda que existe na sociedade a perceção de que "esta rede pode outra vez falhar".

"Acrece que o senhor ministro publicamente já demonstrou - e estou a citar o senhor ministro -, toda a disponibilidade para prestar todos os esclarecimentos considerados necessários", notou Nuno Magalhães, reiterando que, sendo aprovado o requerimento, "pudesse ser requerida a presença urgente do senhor ministro da Administração Interna nesta comissão".

Pelo PS, o deputado António Gameiro quis assinalar que Eduardo Cabrita "ainda ontem [terça-feira] sublinhou que reafirmava tudo o que disse sobre os factos remetidos a 2018".

Assim, os socialistas declararam não ter "nada a opor à vinda do senhor ministro, antes pelo contrário", dado que ele "afirmou que tinha todo o interesse em vir à Assembleia da República esclarecer a situação".

Por seu turno, o deputado Duarte Marques, do PSD, aproveitou para recordar que "foi nesta comissão" que Eduardo Cabrita "disse que iriam ser aplicadas penalizações à rede SIRESP por incumprimentos dos contratos, o número de horas que falhou o sistema".

Porém, "nunca foi reposta a verdade sobre essa matéria porque o senhor ministro nunca assumiu, na

verdade, um relatório que foi conhecido ontem [terça-feira]".

"O PSD entende que há condições já para ouvir o senhor ministro, com base no relatório que já está público e que, durante dois anos, esteve escondido", salientou o parlamentar.

Citando a edição de sábado do jornal Público, os centristas indicam, no requerimento, que existem "factos que contrariam as afirmações" de Eduardo Cabrita no parlamento, "onde garantiu que a rede SIRESP teria falhado nove mil horas no decurso dos incêndios de Pedrógão Grande, em 2017, o que obrigava o Estado a aplicar uma penalidade contratual, por incumprimento, ao consórcio" que gere esta rede, o que, contudo não aconteceu.

Em resposta, ainda na segunda-feira, Eduardo Cabrita disse estar disponível para prestar esclarecimentos no parlamento e, na terça-feira, em conferência de imprensa, reafirmou os dados que tinha avançado na Assembleia da República sobre as falhas no sistema SIRESP em 2017, confirmando que as mesmas totalizaram cerca de nove mil horas.

A Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias aprovou também, igualmente por unanimidade, um requerimento do grupo parlamentar do PSD "solicitando a audição da Associação Sindical dos Conservadores dos Registos, para esclarecer a situação dos serviços dos registos, nomeadamente as questões suscitadas na carta aberta que dirigiram à senhora Ministra da Justiça".

Lusa

## Audição do ministro da Administração Interna na AR aprovada por unanimidade

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10/04/2019

Meio: TSF Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e56dbf29>

Lisboa, 10 abr 2019 (Lusa) - A Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias aprovou hoje, por unanimidade, o requerimento apresentado pelo CDS-PP para a audição do ministro da Administração Interna na Assembleia da República.

LusaPartilharTwitterImprimirPartilhar

Com o requerimento apresentado na segunda-feira, o CDS-PP pretendia ouvir Eduardo Cabrita no parlamento, com carácter de urgência, alegando que o governante tem de prestar esclarecimentos relativamente à rede SIRESP (Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal).  
PUB

O ministro está hoje a ser ouvido pelos deputados da Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação, audição de carácter regimental que está a decorrer na sala ao lado da Comissão de Assuntos Constitucionais.

Antes da votação, o líder do grupo parlamentar do CDS-PP explicou aos deputados da primeira comissão que a iniciativa se deveu às "notícias das últimas 48 horas, dos últimos dias, sobre eventuais informações erróneas que o senhor ministro da Administração Interna terá dado a esta casa e a esta comissão".

Relativamente ao SIRESP, Nuno Magalhães assinalou que o ministro da Administração Interna terá de prestar esclarecimentos também relativamente ao alegado "incumprimento contratual".

O deputado centrista notou ainda que existe na sociedade a perceção de que "esta rede pode outra vez falhar".

"Acresce que o senhor ministro publicamente já demonstrou - e estou a citar o senhor ministro -, toda a disponibilidade para prestar todos os esclarecimentos considerados necessários", notou Nuno Magalhães, reiterando que, sendo aprovado o requerimento, "pudesse ser requerida a presença urgente do senhor ministro da Administração Interna nesta comissão".

Pelo PS, o deputado António Gameiro quis assinalar que Eduardo Cabrita "ainda ontem [terça-feira] sublinhou que reafirmava tudo o que disse sobre os factos remetidos a 2018".

Assim, os socialistas declararam não ter "nada a opor à vinda do senhor ministro, antes pelo contrário", dado que ele "afirmou que tinha todo o interesse em vir à Assembleia da República esclarecer a situação".

Por seu turno, o deputado Duarte Marques, do PSD, aproveitou para recordar que "foi nesta comissão" que Eduardo Cabrita "disse que iriam ser aplicadas penalizações à rede SIRESP por incumprimentos dos contratos, o número de horas que falhou o sistema".

Porém, "nunca foi reposta a verdade sobre essa matéria porque o senhor ministro nunca assumiu, na verdade, um relatório que foi conhecido ontem [terça-feira]".

"O PSD entende que há condições já para ouvir o senhor ministro, com base no relatório que já está público e que, durante dois anos, esteve escondido", salientou o parlamentar.

Citando a edição de sábado do jornal Público, os centristas indicam, no requerimento, que existem "factos que contrariam as afirmações" de Eduardo Cabrita no parlamento, "onde garantiu que a rede SIRESP teria falhado nove mil horas no decurso dos incêndios de Pedrógão Grande, em 2017, o que obrigava o Estado a aplicar uma penalidade contratual, por incumprimento, ao consórcio" que gere esta rede, o que, contudo não aconteceu.

Em resposta, ainda na segunda-feira, Eduardo Cabrita disse estar disponível para prestar esclarecimentos no parlamento e, na terça-feira, em conferência de imprensa, reafirmou os dados que tinha avançado na Assembleia da República sobre as falhas no sistema SIRESP em 2017, confirmando que as mesmas totalizaram cerca de nove mil horas.

A Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias aprovou também, igualmente por unanimidade, um requerimento do grupo parlamentar do PSD "solicitando a audição da Associação Sindical dos Conservadores dos Registos, para esclarecer a situação dos serviços dos registos, nomeadamente as questões suscitadas na carta aberta que dirigiram à senhora Ministra da Justiça".

Lusa



**Associação Sindical dos Conservadores dos Registos em protesto contra condições dos serviços**

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=a0920928-760e-48de-aa17-9136a2d0e61c&userId=98f18e3f-38b8-4720-a3d8-351435a69dda>

A Associação Sindical dos Conservadores dos Registos considera que os serviços estão em calamidade iminente. Já enviaram uma carta aberta à ministra para reverter a situação. Direto da Loja do Cidadão de Vila Nova de Gaia.

Repetições: RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2019-04-10 09:14



### Caos nos serviços dos Registos e Notariado

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=a51ba9bd-a76b-44c7-ab54-8bb760b9283d&userId=98f18e3f-38b8-4720-a3d8-351435a69dda>

Os trabalhadores dos Registos e Notariado dizem que há serviços onde está instalado o caos. Queixam-se de falta de funcionários e de computadores obsoletos. Renovar o Cartão do Cidadão ou o Passaporte pode demorar horas de espera e mesmo os atendimentos agendados pela Internet estão com prazos muito alargados.

Declarações de Virgílio Machado, Ass. Sindical dos Conservadores de Registo.

- Repetições: RTP 3 - 3 às... , 2019-04-10 14:09
- RTP 3 - Eixo Norte Sul , 2019-04-10 15:29
- RTP 3 - 3 às... , 2019-04-10 16:15
- RTP 3 - 3 às... , 2019-04-10 17:22
- RTP 1 - Portugal em Direto , 2019-04-10 17:57
- RTP 3 - Eixo Norte Sul , 2019-04-10 04:02



### Caos nos registos

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=50c98004-7f2e-4907-9845-215062d5c6a1&userId=98f18e3f-38b8-4720-a3d8-351435a69dda>

As filas de espera nas lojas do cidadão e nas conservatórias do registo civil, são cada vez mais longas. Uma realidade que se estende agora por todo o país. O Governo admite falta de recursos humanos, mas garante que está a ser preparado um concurso para assistentes técnicos, que vão reforçar o atendimento.

Declarações de Anabela Pedrosa, secretária de Estado da Justiça; Virgílio Machado, Assoc. Sindical Conservadores de Registo.

Repetições: RTP 3 - 24 Horas , 2019-04-11 00:50  
RTP 3 - 3 às... , 2019-04-12 11:14

## Greve vai paralisar registos do cartão de cidadão e passaporte

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 22/04/2019

Meio: E-konomista Online

URL: <https://www.e-konomista.pt/noticia/greve-registos-cartao-cidadao-passaporte/>

A greve do Sindicato Nacional de Registos, marcada para esta semana, promete agravar os tempos de espera para tirar ou renovar cartão de cidadão e passaporte.

Recorde-se que os tempos de espera para renovar documentos de identificação oficiais chega a atingir os dois meses em alguns concelhos, chegando a ser superior em muitos outros.

A estrutura sindical critica o sistema remuneratório do setor, assim como a falta de pessoal, reivindicando o reforço de trabalhadores. Também a Associação Sindical dos Conservadores dos Registos alerta que faltam 1.500 trabalhadores.

Sabe-se que, apesar da greve, os serviços vão estar de porta aberta para serviços mínimos, urgentes, mas a maior parte dos atos como tirar um cartão de cidadão, passaporte, ou dar entrada de um divórcio vão estar bastante limitados.

<https://www.facebook.com/ekonomista.pt>

## Greve pode piorar tempos de espera para tirar o cartão do cidadão ou passaporte

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 22/04/2019  
Meio: Jornal Económico Online (O) Autores: André Cabrita-Mendes

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=46e32d2d>

A greve do Sindicato Nacional dos Registos vai ter lugar entre esta segunda-feira e a próxima sexta-feira, o que deverá agravar os tempos de espera para renovar documentos de identificação oficiais.

A greve do Sindicato Nacional dos Registos pode complicar a vida para quem vai tirar o cartão do cidadão ou o passaporte esta semana.

A paragem decretada pelo Sindicato Nacional dos Registos (SNR) vai ter lugar entre esta segunda-feira e a próxima sexta-feira, avança a TSF.

"Os serviços podem estar de porta aberta para serviços mínimos, urgentes, mas a maior parte dos atos como tirar um cartão de cidadão ou fazer um divórcio e agendar outros atos vai ter um grande constrangimento a nível nacional nesta semana a seguir à Páscoa", disse à TSF Rui Cardoso do SNR.

O sindicato critica o sistema remuneratório do setor, assim como a falta de pessoal, apontando que faltam 1.500 trabalhadores nestes serviços, defendendo o seu reforço.

Os tempos de espera para renovar documentos de identificação oficiais chega a atingir os dois meses em alguns concelhos, chegando a ser superior em muitos outros.

No início de abril, as primeiras vagas disponíveis para vários dos maiores concelhos do país só existem para daqui a dois meses, como em Lisboa, Sintra, Oeiras, Almada, Setúbal, Amadora, Odivelas ou Matosinhos, segundo o site dos agendamentos eletrónicos do Instituto dos Registos e do Notariado, avançou a TSF a 5 de abril.

Este site foi criado há quatro meses com o objetivo de agendar a emissão ou renovação de documentos oficiais. No departamento de identificação civil da Boa Hora em Lisboa, é mesmo preciso esperar até outubro. Já na loja do cidadão de Odivelas é preciso aguardar até agosto. Já noutros concelhos, o tempo de espera é menor, como Porto, Felgueiras, Maia ou Penafiel.

A Associação Sindical dos Conservadores dos Registos alerta que faltam 1.500 trabalhadores nestes serviços e defende o seu reforço.

Renovar cartão de cidadão ou passaporte: tempo de espera atinge os dois meses

Ler mais

André Cabrita-Mendes

## Greve do Sindicato Nacional dos Registos pode piorar tempos de espera para tirar cartão do cidadão o

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 22/04/2019

Meio: Rádio Linear Online

URL: <http://radiolinear.pt/newsdetails.php?id=13863>

Rádio Linear - A rádio de Vila do Conde

Segunda | 22 | Abril

NOTÍCIA

VOLTAR

Greve do Sindicato Nacional dos Registos pode piorar tempos de espera para tirar cartão do cidadão o

A greve do Sindicato Nacional dos Registos pode complicar a vida para quem vai tirar o cartão do cidadão ou o passaporte esta semana.

A paragem decretada pelo Sindicato Nacional dos Registos (SNR) tem lugar entre hoje e a próxima sexta-feira.

Os serviços podem estar de porta aberta para serviços mínimos, urgentes, mas a maior parte dos atos como tirar um cartão de cidadão ou fazer um divórcio e agendar outros atos vai ter um grande constrangimento a nível nacional.

O sindicato critica o sistema remuneratório do setor, assim como a falta de pessoal, apontando que faltam 1.500 trabalhadores nestes serviços, defendendo o seu reforço.

Os tempos de espera para renovar documentos de identificação oficiais chega a atingir os dois meses em alguns concelhos, chegando a ser superior em muitos outros.

No início de abril, as primeiras vagas disponíveis para vários dos maiores concelhos do país só existem para daqui a dois meses, como em Lisboa, Sintra, Oeiras, Almada, Setúbal, Amadora, Odivelas ou Matosinhos, segundo o site dos agendamentos eletrónicos do Instituto dos Registos e do Notariado. Este site foi criado há quatro meses com o objetivo de agendar a emissão ou renovação de documentos oficiais. No departamento de identificação civil da Boa Hora em Lisboa, é mesmo preciso esperar até outubro. Já na loja do cidadão de Odivelas é preciso aguardar até agosto. Já noutros concelhos, o tempo de espera é menor, como Porto, Felgueiras, Maia ou Penafiel.

A Associação Sindical dos Conservadores dos Registos alerta que faltam 1.500 trabalhadores nestes serviços e defende o seu reforço.